REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

ANÁLISE DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL NO TRATAMENTO DAS PTOSES FACIAIS: ESTUDO DE DOIS CASOS

Renata Pinheiro Ramos
Bernadete de Morais Coutinho Pita
Celina Cordeiro de Carvalho

Resumo

O envelhecimento constitui o conjunto de modificações fisiológicas irreversíveis e inevitáveis acompanhadas de uma mudança de homeostasia. As ptoses, que se caracterizam pelo relaxamento dos tecidos moles, é o principal evento observado durante o envelhecimento, que se torna ainda mais evidente, por estarem esses tecidos sobre ossos de suporte, que reduzem seu tamanho por uma progressiva absorção. Este estudo visa analisar os efeitos da estimulação elétrica funcional no tratamento das ptoses faciais, através do estudo de dois casos. Foram analisadas duas voluntárias: uma de 34 anos e outra de 36 anos de idade, ambas com presença de ptoses grau I das estruturas faciais. As voluntárias foram fotografadas e aferidas algumas medidas utilizando um paquímetro: as distâncias entre o ângulo da boca até o tragus, base do nariz até o tragus, ângulo externo do olho até o final da sobrancelha, ângulo interno do olho até o início da sobrancelha e centro da sobrancelha até o couro cabeludo. Antes da aplicação do protocolo de fortalecimento muscular, foi determinada a cronaxia de cada músculo facial de ambas as voluntárias, separadamente, visando obter a largura de pulso ideal para se visualizar contração muscular, através do aparelho de eletrodiagnóstico NeMESys 941. Posteriormente, foram submetidas a 30 sessões de estimulação elétrica funcional dos seguintes músculos da face: m. occipitofrontal, m. zigomáticos maior e menor, m. elevador da asa do nariz e do lábio superior, m. elevador do lábio superior, m. risório e m. mentoniano, sendo estes estimulados em ambas hemifaces. No protocolo de fortalecimento foi utilizada uma frequência de 50 Hz, largura de pulso variava de acordo com a paciente e com o músculo estimulado, período de contração de 10s, período de repouso de 20s e uma intensidade máxima tolerada pela paciente. Verificou-se que o tratamento utilizando a estimulação elétrica funcional é capaz de reduzir as ptoses das estruturas faciais pois promoveu redução de todas as medidas em ambas as participantes.

Palavras-chave: Envelhecimento; Ptose; Estimulação Elétrica Funcional; Fisioterapia.